Título:	**RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO, BRUXISMO E DESGASTE DENTÁRIO EM PACIENTES COM ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL**		
Autores:	Rafaela do Carmo Ataides Marina Gonçalves Pérez Melissa Manuela Iser Lavínia Chiapinotto da Silva Thainá Vieira Profa. Me. Beatriz Baldo Marques (orientadora)		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
A saúde bucal contemporânea está diretamente ligada ao estilo de vida, ao bem-estar psicossomático e à qualidade do sono, fatores que podem determinar o surgimento de alterações funcionais severas nas estruturas do sistema estomatognático. Entre essas alterações, destaca-se a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), caracterizada quando a idade bucal é superior à idade cronológica do indivíduo, resultando em desgastes teciduais não compatíveis com a normalidade prevista para a faixa etária. Este fenômeno é frequentemente impulsionado pela tríade: bruxismo, estresse e distúrbios do sono. O objetivo deste trabalho é investigar e analisar a relação entre a qualidade do sono, o bruxismo (em vigília e do sono) e os fatores de risco modernos no desenvolvimento da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal, destacando a importância do diagnóstico precoce e da abordagem interdisciplinar para controle da condição. O bruxismo, tradicionalmente visto apenas como o ranger de dentes, deve ser compreendido em suas duas modalidades: o bruxismo do sono (inconsciente) e o bruxismo em vigília (consciente), sendo este último fortemente associado a transtornos de ansiedade e *burnout*. Ambos contribuem para o desgaste dental progressivo, fraturas, hipersensibilidade dentinária e sobrecarga da articulação temporomandibular (ATM). Ademais, a SEPB é multifatorial e potencializada por fatores de risco modernos – conforme pelo Ministério da Saúde - como dietas ácidas (bebidas energéticas e isotônicas), refluxo gastroesofágico e o uso de dispositivos eletrônicos para fumar (*vapes*), que alteram o pH salivar e reduzem sua capacidade de neutralização, favorecendo a biocorrosão do esmalte. A metodologia consistiu em uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da consulta a artigos científicos, livros e documentos acadêmicos publicados em bases de dados nacionais, abordando aspectos relacionados ao distúrbio do sono, ao bruxismo e sua influência no desgaste dentário precoce. Os resultados da pesquisa evidenciam que indivíduos com baixa qualidade de sono (insônia ou apneia obstrutiva) apresentam maior predisposição ao bruxismo noturno e ao apertamento diurno. A atividade muscular excessiva e repetitiva promove desgaste acelerado das superfícies dentárias oclusais (esmalte e dentina), aumento da sensibilidade, comprometimento estético e funcional, além de favorecer lesões cervicais não cariosas e disfunções temporomandibulares. Adicionalmente, praticantes de esportes de

alta intensidade emergem como um novo grupo de risco devido ao apertamento por esforço e ao consumo de suplementos ácidos. Conclui-se que a relação entre distúrbios do sono, bruxismo e desgaste dentário é direta e preocupante no contexto da SEPB. O diagnóstico precoce exige a identificação de sinais clínicos como trincas, perda de brilho do esmalte e facetas de desgaste precoces, reiterando a necessidade de abordagens interdisciplinares, mudanças no estilo de vida e ações de educação em saúde, visando preservar a função, a estética e o bem-estar integral dos indivíduos, refletindo na qualidade de vida.

Link do Vídeo: insira o link do Google Drive - VÍDEO APRESENTAÇÃO